

47 corresponde o valor. O presidente Lincoln Ramos e Silva questiona se todo o recurso vai
48 ser utilizado ou vai sobra algum valor. Dr^a Mara (SMS/DVS) responde que ainda sobrar^a
49 cerca de mil reais. A diretora Fernanda Fabrin (SMS/DVS) explica que foi feito o
50 levantamento de previsão de valor e pode ser que ainda vá restar algum valor, pois vai
51 ser gasto aproximadamente 10 mil. A conselheira Ester Dalla Costa questiona se a sobra
52 é uma estratégia da SMS ou o valor poderia ser investido, pois talvez valeria a pena
53 gastar todo o recurso investindo em um equipamento de melhor qualidade. A diretora
54 Fernanda Fabrin (SMS/DVS) responde que não se trata de manter recursos, mas o
55 planejamento foi de acordo com a necessidade levantada e de acordo com o que já há no
56 equiplano e nas atas, então foi seguido o padrão já existente, mas claro que isso pode ser
57 revisto. A conselheira Ester Dalla Costa coloca que poderia, por exemplo, em vez de
58 comprar um PC com processador I5 comprar um com processador I7, claro que é apenas
59 uma sugestão. O conselheiro João Victor diz que concorda muito com a posição da
60 conselheira, pois caminhasse para um momento onde certas economias serão meio
61 bobas, pois é preciso que a SMS tenha maior facilidade de comunicação para que evitar
62 o que vê nas próprias reuniões do CMS, com equipamentos travando, já que vai haver
63 uma grande demanda de reuniões que seja analisado a possibilidade de comprar o
64 melhor equipamento possível. Na sequência o conselho aprova a proposta de utilização do recurso da fonte 340. Na sequência o conselho para a discutir o
65 ponto de pauta “Apresentação do Teto MAC”. Dr^a Andressa (SMS/DRAS) realiza a
66 apresentação. O presidente Lincoln Ramos e Silva destaca que a Comissão De
67 Orçamento e Finanças também se debruçou sobre esse tema e ficou de fazer um
68 levantamento histórico dessa situação, além das propostas feitas ao longo do período,
69 com o objetivo de buscar novas alternativas para essa questão, salvo engano, o Dr^o Fahd
70 ficou encarregado por essa tarefa. O conselheiro Fahd Haddad (ISCAL) afirma que se
71 trata de um problema crônico na cidade que já vem ocorrendo há muito tempo, sendo que
72 isso tem afetado demais o serviço de saúde, são mais de 80 milhões de reais pendentes
73 que o município deveria receber, então é preciso ver o que pode ser feito, com a covid
74 não está sendo permitido trabalhar em outras frentes, a SMS encaminhou para o
75 ministério uma tentativa de recomposição do teto com os pouco mais de 4 milhões que
76 está tendo de déficit, mas o ministério está entendendo tudo errado e que os incentivos
77 são para pagar prestação de serviço, quando na prática os incentivos foram para
78 viabilizar o atendimento, então está havendo um impasse, fora o fato que o comando do
79 ministério está mudando constantemente e que o Brasil hoje está focado na covid. Fahd
80 prossegue e diz que já está ficando até desagradável falar sobre esse problema nas
81 reuniões do conselho, mas os hospitais estão com dificuldades imensas com esse
82 aumento de custo relacionado a covid, então é preciso fazer alguma coisa a nível
83 estadual, inclusive recebeu um documento do MS dizendo que o estado está recebendo
84 dinheiro e que o município deveria discutir com o estado a recomposição do teto, mas é
85 um problema que exige a atenção de todos, lembrando que com o avançar da vacinação,
86 a demanda não covid que está represada tende a explodir e tornar-se um caos. O
87 presidente Lincoln Ramos e Silva questiona a que se atribui o aumento significativo nos
88 valores do HU. Andressa (SMS/DRAS) responde que o aumento está relacionado ao
89 extrapolamento nos leitos de UTI covid do HU que foram habilitados, mas posteriormente
90 com os aditivos isso acaba voltando ao normal. O conselheiro João Batista Martins diz
91 que na segunda reunião que participou o CMS aprovou o encaminhamento de uma
92

93 moção para o MS e apresentando o problema, demandando uma solução imediata. Outra
94 coisa que foi pensada era de fazer uma articulação estadual, quiçá fazer uma articulação
95 nacional, pois não se pode admitir que o sistema de saúde seja estrangulado dessa
96 forma, talvez seria interessante pautar isso no CES para que se possa tomar uma
97 decisão coletiva diante do MS. O presidente Lincoln Ramos e Silva afirma que foi
98 justamente pelo que foi colocado pelo conselheiro João que a Comissão De Orçamento e
99 Finanças escolheu o Drº Fahd para fazer um levantamento do que já foi feito ou não a
100 respeito do assunto, ou que pode ou não ser encaminhado. O conselheiro João Batista
101 Martins questiona que se trata de dois encaminhamentos já aprovados no conselho. O
102 presidente Lincoln Ramos e Silva responde que precisa verificar se isto foi feito ou não. O
103 conselheiro Fahd Haddad coloca que na próxima reunião da comissão pode ser
104 apresentado um esboço de acordo com os dados da SMS, encaminhando a ideia do João
105 para o estado que também tem pode de ajudar em Brasília, trabalhando assim em duas
106 frentes, depois trazendo isso para a reunião do CMS. Seguindo os trabalhos é passado
107 ao ponto de pauta: *Aprovação das Diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e*
108 *Programação Anual de Saúde 2022*. O presidente Lincoln Ramos e Silva esclarece que
109 foi encaminhado os arquivos para análise dos conselheiros e orientado que trouxessem
110 apenas os apontamentos, pois não haveria apresentação na reunião. A conselheira Ester
111 Dalla Costa questiona que não recebeu os documentos no envelope. O presidente
112 Lincoln Ramos e Silva esclarece que o documento também foi encaminhado por e-mail
113 para todos os conselheiros e no envelope apenas para os titulares. A diretora Evilin
114 Gorcks (SMS/DPGS) informa que a gestão gostaria de alterar a diretriz nº 4 para melhorar
115 o texto e deixa-la mais abrangente. Evilin coloca também que na reunião da Comissão de
116 Instrumentos de Gestão surgiram algumas sugestões sobre o documento. O conselheiro
117 Fahd Haddad questiona que há um erro na numeração na diretriz nº 3. A diretora
118 Rosilene Machado propõe que primeiro se aprove as 4 diretrizes e depois disso discutir
119 as possíveis pendências apontadas pelo conselho em relação a metas e objetivos. Evilin
120 faz a leitura do novo texto sugerido para a diretriz nº 4: *Fortalecer a gestão do trabalho e*
121 *da educação permanente e o apoio a formação dos profissionais no âmbito do SUS. O*
122 *CMS aprova a alteração no texto da diretriz nº 4. Não havendo mais apontamentos, o*
123 *CMS aprova as quatro diretrizes: DIRETRIZ Nº 1 - Redirecionar as ações e serviços para*
124 *o desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde, atendendo as necessidades da*
125 *comunidade. DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde para reduzir*
126 *riscos e agravos e enfrentamento de situações de Saúde Pública. DIRETRIZ Nº 3 -*
127 *Viabilizar resultados mais abrangentes à população por meio do fortalecimento da gestão*
128 *municipal, regional e macrorregional. DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer a gestão do trabalho e*
129 *da educação permanente e o apoio a formação dos profissionais no âmbito do SUS.* O
130 conselheiro João Batista Martins diz que quanto se depara com estes documentos, tem
131 muita coisa que não entende, então talvez seria interessante fazer uma discussão, pois,
132 por exemplo, não sabe quais são as referências e fica difícil entender, então fica uma
133 preposição muito abstrata, logo, gostaria de uma reunião específica ou que a SMS
134 promova um curso para que os conselheiros possam compreender estes dados e qual o
135 ponto de partida do qual estas propostas estão sendo feitas. O presidente Lincoln Ramos
136 explica que há um ponto específico que fala de capacitação de conselheiros. A diretora
137 Rosilene Machado esclarece que há uma referência que é o ano de 2020 , que foi
138 apresentado no CMS para repactuação das metas, para alguns aumenta a meta e para

139 outros não, a meta sempre é unidade de medida percentual, e a gestão as vezes não
140 aumentou ainda a meta porque está meta porque está trabalhando no PPA e não há
141 previsão de recurso, então a intenção é ficar como o mínimo apresentado, mas isso não e
142 nada fixo e pode ser alterado ano a ano, por isso todo ano é feita a programação anual de
143 saúde, mas todo ano vai ser trazido ao conselho a repactuação do ano que entrou, logo,
144 tudo isso é meio que uma previsão. O conselheiro João Batista questiona porque a
145 gestão não coloca logo uma meta maior. A diretora Rosilene Machado responde que uma
146 meta mais ousada exigiria recursos financeiros e recursos humanos. O conselheiro João
147 Batista questiona se há previsão de aumento de funcionários. O presidente Lincoln
148 Ramos recomenda ao conselheiro que participe das comissões, pois isso pode ajudar
149 muito no entendimento destas questões, mas claro que pode ser estudado uma
150 capacitação para que todos os conselheiros possam compreender melhor estas
151 questões. A conselheira Rita Domansky informa que no dia 02/07 vai ocorrer um
152 seminário estadual para formação de lideranças no controle social e também uma oficina
153 para capacitação de conselheiros. O conselheiro Fernando Marcucci seria interessante os
154 conselheiros João sentar com alguém de sua entidade que tenha experiencia no trabalho
155 do conselho para tirar suas dúvidas. Fernando questiona que a gestão deve aumentar a
156 meta de cobertura da atenção básica para pelo menos 70%. Fernando questiona que o
157 indicador da meta “Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero na
158 população-alvo” está muito baixo e todas as ações propostas são mais relacionadas a
159 atividades dentro de campanhas das unidades, mas seria interessante inserir a
160 participação de parcerias com empresas, escolas e universidades, fazendo a coleta em
161 outros locais. Fernando questiona que no tocante a ação para contratar projeto de
162 reforma e adequação para o Pronto Atendimento Maria Cecília, conforme disponibilidade
163 orçamentária, como ela é 16 horas, seria interessante a gestão pensar numa unidade 24
164 horas para a região norte com estrutura de UPA. Fernando coloca que em relação ao
165 objetivo 1.4 “Qualificar as Redes de Atenção em Saúde”, seria interessante ter como ação
166 tentar manter ou ampliar o atendimento de fisioterapia, outra proposta de ação seria
167 implementar uma metodologia para prevenir em populações específicas a contaminação
168 por HIV. Fernando questiona se já está regulamentado a ação do serviço de motolância.
169 A diretora Rosilene Machado diz que quanto a aumentar a cobertura, trata-se apenas de
170 uma previsão e vai ser preciso recursos financeiros para aumentar este serviço. A
171 diretora Rosilene Machado diz que no tocante ao questionamento sobre a coleta de
172 exames citopatológico, em 2021 foi colocado a atividade citada pelo Fernando, mas isso
173 pode ser repetido, não há problema algum. A conselheira Ester Dallas Costa sai em
174 defesa da manutenção do serviço de monitoramento materno infantil que foi suspenso
175 recentemente. A servidora Daniela (Daps) responde que o monitoramento não parou, o
176 que houve foi uma redistribuição das profissionais que estavam centralizadas no mesmo
177 local e que agora voltaram para suas atividades normais, então o monitoramento
178 permanece e agora está sendo feito nas unidades e todas elas vão fazer todo este
179 monitoramento, inclusive elas tem a responsabilidade de fazer a busca ativa de suas
180 gestantes e puérperas. O servidor Cleiton (SMS/DUES) diz que no tocante ao serviço de
181 Motolancia, existe uma portaria do MS que é 2971/2008 que instituiu o serviço de
182 motocicleta como um veículo de emergência. No tocante a unidade do Maria Cecilia, ela
183 funciona 18 horas e não 16 horas. O conselheiro João Batista diz no tocante a *Ação Nº 1*
184 - *Contratar a elaboração de projeto de reforma e ampliação do CAPS III e CAPS Infantil,*

185 *conforme disponibilidade orçamentária e Ação Nº 2 - Captar junto ao Ministério da Saúde*
186 *recurso financeiro para reforma e ampliação do CAPS III e CAPS Infantil*, nas discussões
187 que tem acompanhado tem sido sinalizado a necessidade de aumentar o número de
188 Caps no município, logo, gostaria de propor a ampliação do número de Caps na cidade. A
189 diretora Evilin Gorcks diz que para 2022 a gestão elegeu as propostas apresentadas, mas
190 há uma previsão de construção de Caps para os próximos anos, mas não para as ações
191 para 2022. O conselheiro João Batista questiona a quais funcionários se refere a meta na
192 contratação de funcionários. O presidente Lincoln Ramos questiona que a proposta de
193 contratação da gestão está muito aquém da necessidade, somente a VS nos últimos 4
194 anos perdeu mais da metade da força de trabalho, em especial a endemias, logo, a
195 recomposição proposta pela gestão é muito tímida. A diretora Eliane Sandra responde
196 que a DVS encaminhou um pedido de recomposição do seu quadro e isso será estudado
197 pela SMS e encaminhado para a SMGP para viabilidade. Há uma previsão de concurso
198 em andamento, mas ainda há um impedimento da Lei 12979 para os cargos abaixo de 40
199 horas. No tocante aos cargos de 40 horas já existe uma solicitação de concurso em
200 andamento e vai abranger o ACS, medico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem,
201 psicólogos, nutricionista, educador físico, que exercem hoje a função de saúde da família
202 e atendimento domiciliar. O presidente Lincoln Ramos questiona que é preciso colocar
203 no documento uma previsão maior de contratações. A diretora Eliane Sandra responde
204 que o número colocado foi de acordo com o ano anterior e a disponibilidade
205 orçamentária. A diretora Rosilene Machado está prevista no plano e está prevista no
206 PPA, quando tem a ação é fácil e não seria preciso grandes alterações, por isso foi
207 colocado um quantitativo menor, pois no momento não há muita previsão de crescimento
208 financeiro, claro que a gestão quer o mesmo que o conselho, mas a gestão acaba
209 minimizando sua vontade por estar mais perto da realidade financeira atual, mas isso
210 pode ser discutido com o conselho para se chegar a um consenso do que pode ser
211 colocado. O conselheiro João Batista questiona que há uma certa incompatibilidade
212 daquilo que é demandado, aquilo que é demanda real e aquilo que se propõe, então a
213 meta de contratação apresentada para os próximo 4 anos não é nada diante da
214 necessidade, logo, isso deve ser aumentado significativamente. João Batista diz que no
215 tocante ao item *“Iniciar processo para contratualização de atendimentos ambulatoriais de*
216 *profissional de Psicologia, conforme disponibilidade orçamentária”*, porque não utilizar o
217 recurso para investir em contratação por concurso público. A diretora Rosilene Machado
218 responde que a SMS está prevendo as duas formas de contratação, pois se não houver
219 concurso público por algum impedimento, seria uma forma de suprir a demanda como foi
220 feito agora na pandemia. O presidente Lincoln Ramos questiona que não está dizendo se
221 meta de 14 construções está incluído a reforma do prédio da DVS, algo inclusive que foi
222 promessa de campanha do secretário de saúde. Lincoln Ramos diz que a meta de
223 aquisição de 24 veículos para os próximos 4 anos, isso é pouco demais. Lincoln reafirma
224 que a meta de contratação de profissionais é muito baixa. Lincoln coloca que é preciso
225 chegar a um consenso e chegar num número mais alto, mesmo que não seja o número
226 realmente necessário, então poderia se chegar a um meio termo. O conselheiro Laurito
227 Porto Filho se em relação aos itens 1.1.1,1.1.2 e 1.1.3, o trabalho vai ser realizado com a
228 equipe já existente ou vai ser preciso aumentar as equipes para atingir as metas, pois no
229 item 1.4.3 fala em apenas 43 contratações. Laurito questiona que no plano não menciona
230 ações transversais das pastas da gestão municipal, caso contrário ficará muito difícil

231 atingir os objetivos. Laurito questiona que o fim do contrato com o Cismepar pode trazer
232 dificuldade para atender o item 1.1.5, então gostaria de saber se dentro das contratações
233 foi discutido esta situação Caps e Cismepar. Laurito questiona que não viu nenhuma ação
234 voltada para saúde da população negra. Laurito questiona que não viu nenhuma ação
235 voltada para a saúde do trabalhador e contratação de profissionais relacionados a saúde
236 do trabalhador. A diretora Rosilene Machado diz que no tocante a reposição do RH,
237 discutiu com os diretores para propor um número um pouco melhor. Quando aos carros,
238 pode se trabalhar a questão de ampliar um pouco, mas é preciso pensar em brigar por
239 mais recursos vinculados como emendas, senão não será possível suprir todas as
240 necessidades. A diretora Claudia Denise coloca que a proposta que existia era aumentar
241 o porte do Caps para Caps AD 3 infante juvenil. A diretora Rosilene Machado diz que
242 essa era uma proposta que estava caminhado, já há um terreno para construção, foi
243 contratado um projeto, mas quem foi contratado não entregou todos os projetos, então já
244 tem algumas coisas em andamento. A diretora Rosilene Machado diz que no tocante a
245 saúde da população negra, a gestão precisa de propostas que venham da comissão, por
246 isso acabou sem propostas muitas específicas, algumas coisas estavam sendo feitas de
247 rotina, mas sem alguém tiver algo específico pode colocar para ser incluído, isso vale
248 também para a saúde do trabalhador. O conselheiro Laurito Porto Filho coloca que a
249 população negra é a que mais busca o atendimento no Caps AD. Quando se vê que falta
250 uma ação transversal para questão da atividade física na atenção básica, é preciso
251 pensar que a população negra é a mais afetada pela pressão arterial alta. No tocante a
252 falta de profissionais de saúde do trabalhador, muitas das pessoas que tem problema
253 com bebida alcoólica são funcionários de empresas, principalmente na construção civil,
254 mas não há nenhum trabalho quanto a isso, alias como foi feito há alguns anos por meio
255 de um questionário que fazia um levantamento, então muitas coisas não são feitas por
256 falta de funcionários e de ampliação do serviço. A diretora Rosilene Machado diz que a
257 SMS participar de vários conselhos, então ações intersetoriais é uma realidade para a
258 SMS, por isso que, por exemplo, na PAS constam as ações que precisam ser fortalecidas
259 e as que precisam ser implantadas, então a SMS faz muita coisa intersetorial e talvez isso
260 apareça no outro setor e não nos dados da SMS, mas o conselheiro Laurito pode sugerir
261 uma redação de propostas. O conselheiro João Victor diz que no tocante ao item “*Suprir*
262 *os serviços da Secretaria de Saúde com equipamentos e materiais permanentes*” - *Ação*
263 *Nº 1 - Adquirir equipamentos, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros materiais*
264 *permanentes, necessários para funcionamento das unidades de saúde reformadas e/ou*
265 *ampliadas*, isso encaixa perfeitamente em sua sugestão a respeito da unidade do Leonor,
266 que precisa ser contemplada nesta ação e também na ação Nº 3 - *Realizar a contratação*
267 *de manutenção para os equipamentos de maior complexidade utilizados pelos serviços*
268 *de saúde*, então gostaria de colocar a seguinte redação: em especial , atender a
269 demanda de sala e equipamento de raio-x para o PA Leonor. A diretora Evilin Gorcks diz
270 que a Comissão de Instrumento de Gestão propôs a inclusão da *ação nº 4: aquisição de*
271 *aparelho raio-x para o PA Leonor se houver indicação após o estudo de necessidade a*
272 *ser realizado em 2021*. O conselheiro João Victor destaca que é preciso colocar que tem
273 de baritar a sala. Evilin esclarece que a ação de adequação dos imóveis já contempla
274 toda a preparação de estrutura do local. O conselheiro Edvaldo Viana questiona se o
275 Leonor possui alguma sala com condições de receber um aparelho de raio-x. O servidor
276 Cleiton diz que a planta atual já foi estudada e há uma sala que pode ser adequada para

277 receber o raio-x, lembrando que vai ser colocado uma ação para contratação do
278 profissional de raio-x para atuar. O conselheiro João Martins diz que entende
279 perfeitamente e se sente perfeitamente satisfeito com a observação, mas para a justiça e
280 para a legislação que é seca e fria é lógico que se foi comprado um aparelho de raio-x
281 tem de ter uma sala, se tem a sala precisa do profissional, por isso faz questão de que se
282 escreva em cada um dos itens de forma clara a expressão PA do Jardim Leonor. A
283 conselheira Rita Domansky lembra que várias metas não foram atingidas por conta da
284 covid, algo que talvez voltara a ocorrer em 2022 por conta covid, pois todas as esferas se
285 prepararam para 1 ano de pandemia e ela ainda pode durar até o ano que vem, então
286 não se sabe quanto será o recurso disponível, então talvez será preciso elencar
287 prioridades, pois muitas demandas estão se acumulando. O presidente Lincoln Ramos
288 propõe que se aprove o texto geral, colocando como destaque os pontos apresentados
289 pelos conselheiros para readequação no texto, e que a comissão de instrumentos de
290 gestão acompanhe a finalização do documento. A diretora Rosilene Machado diz que a
291 SMS pode perguntar no Conselho de Municipal de Políticas para Igualdade Racial se eles
292 têm alguma demanda intersetorial que pode ser incluída na saúde. O conselheiro Laurito
293 Porto diz que vai elaborar alguma proposta para ser incluída no documento
294 posteriormente em relação a esse tema. Não havendo mais apontamentos o CMS aprova
295 as *Diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e Programação Anual de Saúde*
296 *2022 com os apontamentos feitos pelos conselheiros*. Seguindo os trabalhos é passado
297 ao ponto de pauta "*Parecer das Comissões Referente aos Projetos de Lei nº 023 e nº 033*
298 *da CML*". A conselheira Rita Domansky, integrante da Comissão de Educação
299 Permanente, apresenta o seguinte parecer em relação ao projeto de Lei nº 33/2021:
300 *PARECER PRÉVIO DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE*
301 *DO CONTROLE SOCIAL O PROJETO DE LEI 33/2021. A Comissão de Comunicação e*
302 *Educação Permanente do Controle Social emite PARECER PRÉVIO ao Projeto de Lei n -*
303 *o 33/2021, solicitando que sejam respondidas às questões levantadas pela referida*
304 *comissão, pelas instâncias responsáveis. O Programa de Residência proposto é para*
305 *manutenção da Residência de MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE ou se trata de*
306 *implantação de outro Programa de Residência? O Objeto não está claro no projeto,*
307 *considerando também que a área de residência médica oferecida pelo município deverá*
308 *que ser em áreas afins, ou seja, as de competência as Atenção Primária à Saúde. Caso a*
309 *área de concentração da residência médica seja em medicina de família e comunidade,*
310 *seja mantido o nome de PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E*
311 *COMUNIDADE. Se não, o Programa deverá ter o nome da especialidade oferecida. O*
312 *Programa de Residência específico é que é cadastrado na Comissão Nacional de*
313 *Residência Médica (CNRM) e não o município, assim anualmente, em prazo pré-*
314 *estabelecido pela comissão, o programa deverá ser apresentado à CNRM para cadastro.*
315 *O programa de residência médica deverá atender à matriz de competências do*
316 *PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE*
317 *no Brasil, conforme a Resolução CNRM N -o 9, de 30 de dezembro de 2020.*
318 *Considerando que o programa de residência médica deve ter 85% das SUS atividades*
319 *realizadas na instituição proponente e 15 % em serviços conveniados que atendam a*
320 *especialidade proposta, não é apontado no projeto como as atividades teórico-práticas*
321 *serão distribuídas, e nem como serão celebrados os convênios. Não consta do projeto: o*
322 *tempo de duração da referida residência médica; o número de vagas oferecidas por ano*

323 de residência e a carga horária semanal a ser realizada pelo médico residente. No que se
324 refere a Bolsa-auxílio, o artigo citado fala de residência de MEDICINA DE FAMÍLIA E
325 COMUNIDADE, mediante convênio com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde
326 MS/FNS. É sabido que as bolsas são de responsabilidade da instituição proponente da
327 residência, até que a mesma se submeta ao edital para concorrer às bolsas, junto com
328 todos os outros programas solicitantes- tem previsão orçamentária para sustentar a
329 residência, caso não haja bolsa. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
330 Comissão de Comunicação e Educação Permanente do Controle Social Está previsto no
331 Orçamento Municipal a remuneração à título de bolsa complementar no valor proposto
332 por residente por ano de residência? Sugerimos que no art. 6-0, inciso IV, seja incluído
333 que a licença maternidade pode ser prorrogada por mais 60 dias. No art. 6-0 deve conter
334 ainda mais um inciso contemplando que o tempo de residência será prorrogado por prazo
335 equivalente à duração do afastamento do médico-residente dispostos no inciso que trata
336 de licenças maternidade. No que tange a Comissão de Residência Médica (COREME) da
337 Autarquia Municipal de saúde (AMS), a sua composição deverá atender a resolução n- 2,
338 de 3 de julho de 2013, que trata da estrutura, organização e funcionamento da COREME,
339 das instituições de saúde que oferecem programas de residência médica e dá outras
340 providências, em especial atenção aos art. 2-0, 40 e 6-0. Destacamos que segundo a
341 legislação vigente, o cargo de coordenador da COREME não poderá ser exercido pelo
342 representante indicado pela Diretoria Geral, visto que existirá conflito de interesses.
343 Quanto ao art. 10 referente às atividades pedagógicas, tanto a Resolução n-o2/2013, art.
344 10 e 11, quanto a Resolução n°1/2015, art. 22, 23, 24, ambas do CNRM, apontam aos
345 papéis dos preceptores e supervisores que devem ser adequados no projeto. Na
346 Resolução n°1 /2015, que regulamenta os requisitos mínimos dos programas de
347 residência médica em MEDICIANA GERAL DE Família E COMUNIDADE, nos art. 25 a
348 29, que tratam da sua infraestrutura, devem ser considerados no projeto apresentado. No
349 projeto em questão, não está apresentado como será o processo de seleção dos
350 supervisores e preceptores, e como se dará a respectiva atuação. Após o recebimento
351 das respostas e das adequações no Projeto, nos manifestaremos em definitivo sobre a
352 proposta. O presidente Lincoln Ramos sugere que seja apenas uma melhora na redação
353 em alguns itens. Lincoln Ramos diz que é preciso deixar claro se a comissão é favorável
354 ao projeto caso sejam feitas as adequações. Não havendo proposta de alterações, o
355 CMS aprova o parecer do projeto de Lei 033/2021 com as considerações do conselho e
356 que o mesmo será favorável caso sejam feitas as adequações solicitadas. A conselheira
357 Rosilene Machado se absteve do voto. O conselheiro Laurito Porto Filho, integrante da
358 CISTT, apresenta o parecer da comissão sobre o PL 023/2021: *Parecer nº*
359 *001/2021/CISTT/CMS-LD. Análise do Projeto de Lei 0023/2021 de autoria do Executivo*
360 *Municipal de Londrina a fim de alterar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da*
361 *Administração Direta. Foi encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde de Londrina*
362 *pedido de parecer feito pela Câmara Municipal de Londrina a respeito do Projeto de Lei*
363 *que altera o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Administração Direta, o mesmo foi*
364 *colocado em debate no pleno em sua 324ª sessão ordinária em 20 de maio de 2021*
365 *deliberou o encaminhamento do projeto para parecer da Comissão Intersetorial de Saúde*
366 *do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT). O Projeto de Lei 0023/2021 foi encaminhado*
367 *aos membros da CISTT e em 01 de junho de 2021 foi debatido e a comissão aponta os*
368 *seguintes pontos a respeito do projeto: 1. A extinção do cargo de Medico do Trabalho*

369 (PSPAMTR) e Enfermeiro do Trabalho (PSPAENTR) os transformando em cargos
370 transitórios sob os códigos PSPTRU01 e PSPTRU02, respectivamente, trará dificuldades
371 para o cumprimento das obrigações das leis trabalhistas e demais dispositivos
372 normatizadores em saúde e segurança em medicina do trabalho. 2. O projeto de lei não
373 está apenas ajustando cargos, carreiras e salários da administração direta também está
374 alterando dispositivos legais a respeito da previdência dos servidores públicos municipais
375 e dos requisitos para afastamento e perícias de licenças médicas, e disponibilidade do
376 cargo dos servidores que necessitam de tratamento em saúde para retornar ao
377 desempenho de suas funções. Necessitando uma justificativa da necessidade dessas
378 alterações e de um projeto específico para esse fim. 3. Faz-se necessário o ajuste da
379 nomenclatura da função/cargo dentro do serviço público a fim da correta identificação das
380 funções e conseqüentemente seja lhe atribuída a correta remuneração. A fim de que os
381 cargos assim que ofertados tenham a devida procura e que os servidores que tomem
382 posse tenham uma perenidade desejada no cargo para a execução das tarefas realização
383 das políticas públicas desejadas pelo ente público. Assim, diante dos pontos elencados
384 acima esta comissão é contrária as alterações propostas no Projeto de Lei 0023/2021 do
385 Executivo Municipal por entender que elas não trarão benefícios ao serviço em saúde,
386 especificamente à saúde do trabalhador e trabalhadora, e não atendera as necessidades
387 e demandas para o momento presente e futuro dos servidores públicos municipais para
388 os programas e ações necessárias em saúde ocupacional. É o parecer. Laurito deixa
389 claro que a comissão não é favorável ao projeto de lei. O presidente Lincoln Ramos
390 informa que o Sindserv também fez um parecer contrário ao projeto de lei 023/2021. O
391 conselheiro Fábio Molin (Sindserv) diz que o sindicato tem sua preocupação voltada para
392 a saúde do trabalhador, do formato que está o PL deixa muitas perguntas e não sabe o
393 que pode ocorrer realmente caso o PL seja aprovado, existem inúmeras dificuldades para
394 contratação, mas não seria o formato correto de tentar buscar uma solução para os
395 problemas na medicina do trabalho, por isso o Sindserv fez vários questionamentos
396 quanto a este projeto. Não havendo mais apontamentos, o CMS aprova o parecer não
397 favorável ao PL 023/2021. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta
398 “Demandas de Conselheiros/Comissões”. O conselheiro Ângelo Barreiros faz uso da
399 palavra e diz que sua esposa se queixou que não conseguiu agendar exames após
400 passar por consulta na unidade de saúde do Santiago, pois a SMS suspendeu o pedido
401 de exames, então gostaria de saber o que está acontecendo, será que só existe covid em
402 Londrina, inclusive já pediu explicação por meio de ofício se isto está ocorrendo em toda
403 cidade, já que Londrina está recebendo recursos para manter a atenção básica, onde
404 está indo este dinheiro. O presidente Lincoln Ramos sugere que a questão seja verificada
405 pela Comissão de Acesso ao SUS. O conselheiro Ângelo Barreiros diz que tem intenção
406 de levar isso ao MP para que não aconteça com mais usuários em Londrina. Daniela
407 (Daps) diz que é preciso averiguar o que houve no caso em questão, de antemão
408 esclarece que a UBS Santiago realiza 40 coletas/dia 3x na semana, mas devido ao
409 aumento de covid, para não haver aglomeração nas unidades, as consultas eletivas são
410 suspensas e são priorizadas as consultas de urgência, quando há está redução há uma
411 diminuição também para 20 coletas /dia, as coletas permanecem e provavelmente a
412 esposa do conselheiro não tenha se enquadrado no caso de urgência de exames, mas as
413 coletas não estão suspensas em nenhuma unidade de saúde. O conselheiro Ângelo
414 Barreiros responde que não foi a informação que teve e sim que as coletas estão

415 suspensas pela SMS, isso foi dito pela coordenador da UBS, e não se tratava de consulta
416 eletiva, inclusive sua esposa fez exames particulares para poder ser medicada, por isso
417 gostaria de saber porque vem recurso para atenção básica se a UBS não atende a
418 população. Daniela (Daps) diz que irá verificar o que ocorreu no caso em questão e
419 responderá posteriormente ao conselheiro. O conselheiro Edvaldo Viana questiona como
420 está o quadro de médicos na UBS Santiago, pois ficou sabendo que os médicos da
421 unidade foram atender covid em outros locais e isso tem afetado o atendimento na UBS.
422 O conselheiro Ângelo Barreiros questiona que a UBS está encaminhando os usuários
423 para ser atendidos nas UPA's. Dr^a Valéria Barbosa (SMS/DAPS) diz que com o
424 agravamento da pandemia no último mês, a SMS precisou ampliar o número de unidades
425 básicas para atender pacientes com queixas respiratórias, pois a UPA estava ficando com
426 12 horas de espera, então foi pensado de forma a melhora o fluxo de atendimento na
427 rede, então 9 unidades passaram a realizar este atendimento e a zona urbana diminuiu
428 de 42 para 33 unidades , menos as 4 que estão vacinando contra covid, então foi preciso
429 realocar as pessoas para atendimento em outros locais, com isso sobrecarregou o
430 serviço de algumas unidades, claro que isso realmente é difícil para a população e para
431 as pessoas que tem outras patologias, porém, a prioridade agora é vacinar a população
432 para acabar com a covid e a vida voltar ao normal, claro também que não se pode
433 esquecer dos pacientes hipertensos e diabéticos, então diminuiu o quantitativo das
434 consultas que não são urgentes para dar conta de atender as urgências do dia e
435 encaminhar o menos possível para a UPA, hoje, por exemplo, a UBS Santiago está com
436 5 médicos atendendo, então não foi tirado médico de lá, a SMS inclusive contratou mais
437 médicos por meio da empresa El Shadai para colocar nas unidades de referência
438 respiratória para que o paciente seja atendido, a diminuição nas coletas foi com objetivo
439 de diminuir aglomeração nas unidades, mas não pode deixar quem está com queixas
440 agudas. O conselheiro Ângelo Barreiros diz que não está falando de SR, mas de sua
441 esposa que está com sintomas de outras doenças e não é atendida pela UBS, então
442 porque encaminhar para a UPA para quem deve ser atendido na UBS. O conselheiro
443 Edvaldo Viana discorda da fala da Dr^a Valéria, pois no Lindóia o posto de saúde atende
444 13 bairros, aí tem o Ms. Thomaz que foi fechado porque retiraram os médicos de lá, o
445 outro posto do Santa Terezinha está fechado faz 15 anos, o outro do Monte Cristo
446 também está fechado para reforma, ou seja, só na região leste são 3 postos fechados,
447 então para onde está indo este povo, então é brincadeira esta fala da Dr^a Valéria, o que o
448 Ângelo questionou foi que não fizeram o exame da sua esposa e não que ela não foi
449 atendida lá, o que está acontecendo é que estão retirando os médicos dos postos para
450 atender covid, parece que não existe mais outras doenças, mas o dinheiro está vindo,
451 pois é conselheiro estadual e sabe o que dinheiro vem, o que está questionado é porque
452 as pessoas não são atendidas, há 3 meses ficou 12 horas para ser atendido na UPA
453 Sabará e isso até piorou, inclusive vieram com a conversar que o problema tinha sido
454 resolvido com mais contratações, mas uma semana depois resolveram tirando médicos
455 das UBS's para abrir atendimento covid, mas isso não resolve nada. Dr^a Valéria coloca
456 que em nenhum momento disse que não fechou nenhum posto, apenas que todos os
457 postos que estão funcionando tem médicos de manha e de tarde e que não foram
458 retirados profissionais dos postos que estão em funcionamento para atender covid, o Mrs.
459 Thomas foi fechado sim por conta de remanejar para atender o grande número de
460 pessoas que estavam morrendo de covid sem atendimento, a prioridade era essa naquele

461 momento, mas graças que agora está diminuindo a covid e em breve vão poder retomar a
462 normalidade, pois mais que ninguém gostaria que a atenção primária estivesse a pleno
463 vapor fazendo sua função e que não estivessem vivendo uma pandemia, entende que
464 todos tem de trabalhar juntos, não é uma guerra isso, é preciso na verdade unir as forças
465 para passar por este momento, o que pode fazer de fato é apresentar na próxima reunião
466 o relatório de médicos de todas as unidades para mostrar o atendimento nas unidades,
467 tem unidade que atende 500 pacientes por dia, então é preciso ter as melhores
468 estratégias até passar este momento tão difícil do caos causado pela pandemia. O
469 presidente Lincoln Ramos solicita que seja disponibilizado o relatório de consultas
470 medicas e de exames, pois a denuncia do Ângelo fala que não conseguiram agendar
471 exames. Lincoln sugere que o detalhamento disso seja encaminhado para a Comissão de
472 Acesso ao SUS. O conselheiro João Victor diz é preciso que a SMS responda o senhor
473 Ângelo formalmente e com a devida documentação, inclusive também quer acesso a
474 essa resposta, mas é preciso respeitar os profissionais e não agir como se todo mundo
475 fosse pilantra e agisse de má fé, não é possível que vá se continuar sustentando este tipo
476 de abordagem aos problemas, entende a indignação das pessoas, por outro lado,
477 gostaria de pedir paciência aos profissionais para que respondam o que está sendo
478 abordado, de forma oficial e profissional. O presidente Lincoln Ramos solicita que o
479 conselheiro Ângelo encaminhe para a secretaria do conselho seus questionamentos por
480 escrito. A diretora Valéria Barbosa se prontifica a encaminhar um relatório de consultas e
481 exames referente aos últimos meses. Seguindo os trabalhos passa-se a discussão da
482 recomposição da Comissão de Saúde Mental. O conselheiro João Batista relata que a
483 comissão tem tido dificuldade para realizar suas reuniões por falta de quórum, então é
484 preciso fazer uma recomposição da reunião. O presidente Lincoln Ramos diz que vai
485 solicitar a secretaria do CMS que encaminhe a todos os conselheiros a lista de cada
486 comissão para que todos os conselheiros reavaliem sua participação nas comissões. O
487 conselheiro Fernando Marcucci solicita que caso o representante da gestão não posso
488 participar das reuniões por problemas de agenda, que mande pelo menos alguém para
489 representar o seguimento nas reuniões. A diretora Rosilene Machado questiona se a fala
490 do conselheiro é devido algum problema. O conselheiro Fernando Marcucci responde que
491 algumas reuniões não aconteceram por falta de representante da gestão. A diretora
492 Rosilene Machado solicita que a secretária Sandra Bavia lhe encaminhe a lista com todas
493 as comissões do CMS. A servidora Daniela (Daps) diz que participar da Comissão de
494 Acesso ao SUS e faltou apenas na última reunião. O conselheiro Fernando Marcucci diz
495 que sua fala se refere a várias comissões e não uma específica. A diretora Rosilene
496 Machado diz que desconhece a ausência de representantes da gestão em comissões,
497 mas se houver algum problema gostaria que a secretária Sandra Bavia comunicasse
498 quais são as comissões com faltas da gestão, pois parece que o problema e só com
499 segmento gestor. O presidente Lincoln Ramos coloca que todos os segmentos estão com
500 problemas de participação. Lincoln orienta que o presidente de cada comissão faça o
501 registro de que está participando e quem faltou nas reuniões, assim como cobrar do
502 segmento faltoso, pois se não houver registro a secretaria do conselho não tem como
503 saber se houve ou não a reunião, por isso o presidente de cada comissão deve registrar
504 as reuniões e repassar a secretaria do conselho. Lincoln solicita que as comissões
505 comuniquem a secretaria do CMS toda vez que marcar uma reunião para verificação de
506 possíveis conflitos na agenda. O conselheiro João Victor questiona que não pode estar

507 participando de muitas reuniões, pois é trabalhador autônomo e não pode ficar disponível
508 o tempo todo para participar de várias reuniões do conselho e de comissões, então não
509 pode cobrar pessoas que realizam um trabalho voluntário desta forma, inclusive tem
510 faltado muito e justificado em reuniões das comissões, mas não é porque não quer, mas
511 tem suas limitações que se devem ao trabalho, então gostaria que fosse marcado tudo no
512 mesmo dia ou em outros horários. O presidente Lincoln Ramos diz que compete a cada
513 comissão definir sua agenda de maneira a facilitar a participação para todos os
514 conselheiros. O conselheiro Laurito Porto filho diz que a secretaria do conselho tem um
515 documento padrão de registro de reuniões de cada comissão e lista de presença, então
516 seria interessante cada comissão utilizar o documento e encaminhar o mesmo preenchido
517 para a secretaria do CMS mesmo que a reunião não tenha acontecido. Seguindo os
518 trabalhos é passado ao ponto de pauta “denúncia de vereador sobre superfaturamento de
519 tendas”. Lincoln esclarece que o conselho já encaminhou documento ao vereador que
520 fez a denúncia solicitando informações, mas ainda não houve resposta. A diretora Sandra
521 Silva (SMS/DF) diz que o gerente financeiro Willian fez os relatórios, mas ele teve um
522 problema de família e precisou se ausentar da reunião, mas pode informar algumas
523 coisas, por exemplo a contratação das tendas foi feita por meio de licitação, foi feito um
524 pregão presencial, isso em 2020, pois são dois contratos: o 156/2020 e 212/2020. O
525 pregão 156/2020 atende a Upa Sabará e tem dois tipos de tenda, uma 10x10 no valor
526 unitário de R\$ 1437,58, e outra tenda tipo passarela com 13 tendas no valor unitário de
527 R\$ 41,61, sendo o valor total da tenda 10x10 de R\$ 12.938,22 e da tenda passarela de
528 R\$ 561,74. O contrato 212/2020 que é do pregão 234/2020, atende tanto a UPA Sabará
529 quanto ao CCI, sendo uma tenda 10x10 no valor unitário de R\$ 3800,00 e tenda
530 passarela no valor de R\$110 reais, sendo o valor total dos dois contratos de R\$
531 129.637,69 até o momento. O valor é empenhado por mês, sendo que por mês são
532 empenhadas 9 tendas passarela e 3 tendas 10x10. O presidente Lincoln Ramos sugere
533 que o relatório completo seja apresentado na Comissão de Finanças e depois ela traga
534 isso ao pleno do CMS. Lincoln solicita que a gestão apresente também na comissão um
535 relatório sobre a denúncia do MP sobre os leitos do Hospital do Coração. Na sequência o
536 conselho começa a discutir ofício do CMAS pedindo informações sobre o atendimento de
537 crianças no serviço de fonoaudiologia e psicologia. Fernando informa que o conselho fez
538 um ofício para a SMS solicitando estas informações, mas ainda não houve resposta.
539 Andressa (DRAS) responde que recebeu o referido ofício e já está providenciando a
540 resposta. O presidente Lincoln Ramos orienta que a resposta seja encaminhada para a
541 comissão de acesso ao SUS. O conselheiro Fernando Marcucci coloca que encaminhou
542 um e-mail para a DRAS perguntando sobre as filas de espera e de cirurgias e se o
543 conselho pode ter acesso a apresentação que foi feita sobre o assunto no comitê
544 executivo de saúde. A conselheira Ana Paula Cantelmo diz que a Dr^a Andressa
545 apresentou este relatório no comitê de crise, sendo que na ocasião solicitou este
546 documento para que fosse feita uma conciliação interna, e aí, tanto da Iscal como do H.
547 Infantil, há várias cirurgias que foram realizadas já, tanto que já encaminhou as do infantil
548 para a DRAS e está terminando a da Santa Casa, então sua sugestão é que a DRAS
549 solicite a atualização dos hospitais, pois assim ficará uma informação mais fidedigna.
550 Andressa (DRAS) diz que a DRAS faz isso mensalmente, o problema é que os hospitais
551 não encaminham com a frequência a lista de pacientes operados, essa comunicação as
552 vezes demora cerca de 5 meses para ser repassado para a DRAS. A conselheira Ana

553 Paula Cantelmo diz que é preciso fazer uma recontagem desse tempo de espera. O
554 conselheiro Fernando Marcucci pede atualização dos dados e encaminhamento ao
555 conselho. Na sequencia o CMS passar a discutir a composição da comissão eleitoral da
556 comissão executiva gestão 2021/2022. Após debate o conselho aprova a seguinte
557 comissão: *Wagner Aguiar (usuários), Eunice Costa (usuários), Fernando (trabalhador),*
558 *restando apenas indicação posterior de um representante segmento prestador.* Na
559 sequencia o conselho passar a discutir noticia vinculada na mídia de que a FUNEAS
560 estará assumindo a administração do HZS e HZN. Lincoln informa que o CMS já
561 encaminhou ofício ao CES pedindo informações sobre o assunto, assim como para o
562 Sindsaude, então o conselho vai aguardar resposta até a próxima reunião e pautar o
563 assunto. Na sequencia o conselho passa a discutir a questão do “Kit Covid”. O
564 conselheiro Laurito Porto Filho relata sobre vídeo circulando nas redes sociais de uma
565 pessoa induzindo as pessoas a coagir médicos de UBS’s e UPA a prescrever o kit covid,
566 isso é algo muito grave e perigoso, então a gestão tem de tomar alguma posição. A
567 diretora Rosilene Machado pergunta se o conselheiro tem alguma sugestão de ação, pois
568 a SMS já orientou os profissionais que eles devem medicar conforme acharem necessário
569 entre eles o paciente. O conselheiro Laurito Porto Filho diz que primeiro passo é fazer um
570 boletim de ocorrência na polícia, pois trata-se de incitação a coação, pois como fica a
571 questão do médico se ele não quiser prescrever o remédio que o paciente quer, vai ter
572 alguma medida para proteger este profissional, talvez seria até o caso da GM estar
573 presente em alguns locais. O conselheiro João Victor diz que o conselheiro Laurito está
574 entendendo errado a fala da pessoa, o servidor tem de estar preparado para qualquer
575 abordagem, já viu usuário agredindo servidor e vice-versa, os servidores são
576 constantemente agredidos, isso não é de agora, agora talvez está pior porque as pessoas
577 estão a flor da pele, dito isso, e direito do paciente pedir ao médico e do médico atender a
578 filosofia do momento, tem médicos que aceitam o tratamento precoce e outros que não
579 concordam, o vídeo fala sobre quais são os médicos que atendem com o tratamento
580 precoce e que a pessoa deve pedir por estes profissionais, então a seu ver não se trata
581 de coação, inclusive não é favorável que o conselho faça comunicação deste crime, pois
582 pode ocorrer uma notificação de falso crime e isso gera responsabilidade, então tudo é
583 questão de bom senso. O presidente Lincoln Ramos diz que o primeiro passo é questiona
584 a SMS se os médicos citados no vídeo realmente são funcionários do município, pois
585 pode se tratar de fakenews. Outro ponto é que o CMS vai enviar o vídeo a AML
586 questionando se o vídeo fere o ato médico ou não. O CMS aprova encaminhamento. A
587 conselheira Ester Dallas Costa diz que AMB emitiu parecer contrário à cloroquina no
588 tratamento precoce, então o conselho deveria começar a levar mais em conta evidencias
589 científica e o a posição de profissionais que estão no cotidiano do trabalho. Na sequencia
590 o CMS passar a discutir o retorno das aulas presencias no município. O conselheiro João
591 Martins questiona quais os critérios para este retorno e se a cidade tem condições
592 realmente de proceder com este retorno, se a SMS foi consultada e se houve algum
593 planejamento. A diretora Rosilene Machado responde que o estado fez um decreto e não
594 perguntou a condição epidemiológica, então Londrina está seguindo o decreto estadual e
595 aí tem uma resolução da SESA que propôs todas as medidas para retorno das aulas,
596 inclusive pode mandar isso posteriormente para o CMS. O presidente Lincoln Ramos
597 questiona se cada escola fez seu protocolo para retorno das aulas. A diretora Rosilene
598 Machado diz que para a resolução SESA, cada escola faria seu protocolo e ele ficaria à

599 disposição da vigilância para fiscalização. O conselheiro Laurito Filho sugere que seja
600 solicitado o que as escolas estão fazendo de atividade presencial, quais escolas estão
601 funcionando e qual o protocolo utilizado. O presidente Lincoln Ramos informa que o
602 conselho fará todos os questionamentos pertinentes. A conselheira Ester Dallas Costa diz
603 que o conselho precisa discutir a questão da mortalidade materna no município, que ao
604 longo dos últimos anos 3 óbitos em 2019, 7 em 2020 e 8 até a presente data em 2021,
605 então a se ver a interrupção do serviço de monitoramento da forma vinha sendo feito foi
606 algo inoportuno. A diretora Rosilene Machado esclarece que o serviço não foi suspenso,
607 apenas voltou para onde ele sempre deveria estar. O presidente Lincoln Ramos informa
608 que o conselheiro Edvaldo Viana solicitou informações sobre a obra da UBS
609 Fraternidade, logo, gostaria que a gestão apresentasse informações sobre esta obra na
610 próxima reunião. Não havendo mais tempo disponível, o presidente Lincoln Ramos
611 encerra a reunião.

<i>Titular</i>	Carlos Felipe Marcondes Machado	
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Justificou
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Fábio Molim	
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	justificou
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	
Titular	João Batista Martins	
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Justificou
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Ana Paula Gracindo	

Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Rita Domansky	
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Ausente
Titular	Maria Ap ^a Silva Montes	
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	
Suplente	Teresa Moreschi	justificou
Titular	João Victor Custódio Nery	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	sem indicação	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	justificou
Suplente	João Maria Cabral	Ausente

Titular	Eunice Tieko Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Regina Ferreira de Souza	Ausente
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Justificou
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Monica Ap ^a Cardoso	Ausente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	
Suplente	Maria José Barbosa	
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	

612